

PLANO DE ENSINO OU OUTRAS ATIVIDADES NO FORMATO HÍBRIDO PARA O PERÍODO LETIVO DE  
2020.1 E 2020.2

<b>UNIDADE:</b> Faculdade de Ciências Médicas
<b>CURSO:</b> Medicina
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Marília Teixeira de Siqueira
<b>COMPONENTE CURRICULAR/OUTRAS ATIVIDADES:</b> Atenção Primária à Saúde 1
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 84horas
<b>Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS:</b> 83
<b>NATUREZA:</b> (X) OBRIGATÓRIA      () OPTATIVA
<b>DIA/HORÁRIO:</b> Quintas-feiras – 8 às 12 h; 13:30 às 15:30 h
<b>PERÍODO:</b> 1 <sup>o</sup>
<b>EMENTA</b>
<p>O componente curricular ofertado para o semestre 2020.1 visa a introdução da Epidemiologia aplicada na Atenção Primária à Saúde (APS), através da compreensão dos indicadores de saúde, da vigilância em saúde e sistemas de informação utilizados no território de abrangência das unidades de saúde da família. O perfil epidemiológico será abordado para as doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, transmissíveis e doenças e agravos não transmissíveis. O presente componente curricular complementa o módulo Atenção Primária à saúde 1 (APS 1) que está inserido no eixo prático-construtivista do curso médico e é ofertado aos estudantes do primeiro período.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Compreender a Vigilância em Saúde integrada às ações da Atenção Primária à Saúde para atendimento das necessidades individuais e coletivas de saúde em determinado território.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Apresentar os fundamentos da Epidemiologia; Aprender os principais indicadores de saúde, sua aplicação e interpretação; Apresentar os sistemas de informação em saúde utilizados na atenção básica, seus instrumentos e fluxos; Conhecer a vigilância em saúde e as competências das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador, principalmente no âmbito da atenção primária. Discutir o perfil epidemiológico da Cidade do Recife, as doenças transmissíveis, emergentes, reemergentes, negligenciadas e as doenças e agravos não transmissíveis; Exercitar as ferramentas de abordagem e as potencialidades da educação em saúde para as doenças e agravos em pauta.</p>
<b>METODOLOGIA</b>
<p>As aulas <b>síncronas</b> serão realizadas na plataforma Google Classroom às quintas-feiras, no horário de 13:30 às 15:30 h. As aulas síncronas têm como objetivo realizar a síntese dos conceitos apresentados pelo tema da aula. A carga horária será de 28 h no semestre.</p> <p>Para as aulas assíncronas serão disponibilizados textos e/ou vídeos acompanhados de estudo dirigido que servirá como pré-teste dos</p>

conhecimentos com carga horária de 56 horas.

Será criado fórum de debate com cada turma de 20 alunos sob a coordenação de um docente e estagiários de docência.

A carga horária total será de 84 h no semestre.

#### **PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO**

(Indicar a plataforma ou forma de interação utilizada para a vivência dos conteúdos da disciplina)

( ) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle)

(X) Google Classroom/G-Suite

( ) OpenREDU

( ) Outro: \_\_\_\_\_

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão realizadas de forma processual, tanto individual como coletiva, através de pré-teste e seminários.

A nota final será composta da média das notas dos pré e pós-testes e seminários.

### **CRONOGRAMA**

<b>SEMANAS</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
1 (11/2)	Introdução à Epidemiologia na perspectiva da atenção primária à saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona.
2 (25/2)	Indicadores de saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
3 (04/3)	Vigilância em saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
4 (11/3)	Sistemas de informação: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
5 (18/3)	Perfil epidemiológico do Brasil e regiões: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
6 (25/3)	Doenças emergentes e reemergentes: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
7 (08/4)	Doenças negligenciadas: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
8 (15/4)	Doenças transmissíveis: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
9 (22/4)	Doenças e agravos não transmissíveis (hipertensão e diabetes): 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
10 (29/4)	Doenças e agravos não transmissíveis (causas externas): 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
11 (6/5)	Doenças e agravos não transmissíveis (relacionadas ao trabalho): 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
12 (13/5)	Doenças e agravos não transmissíveis (saúde mental): 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
13 (20/5)	Doenças e agravos relacionados ao gênero, raça/etnia e trabalho (mortalidade materna; violência; intoxicações): 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
14	AVALIAÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 68 p.

COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE RESOLUÇÃO Nº 5, DE 19 DE JUNHO DE 2013 Dispõe sobre as regras do processo de pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013-2015, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).

Nota Técnica dos Indicadores Regionais, Estaduais e Nacionais do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p

\_\_\_\_\_. Saúde do trabalhador e da trabalhadora n. 41 – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 136 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.

\_\_\_\_\_. Vigilância em Saúde. Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 195 p.

\_\_\_\_\_. Vigilância em saúde: Zoonoses. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 228 p.

\_\_\_\_\_. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.

\_\_\_\_\_. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p

\_\_\_\_\_. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.

RECIFE, Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Recife, Secretaria Executiva de Coordenação Geral, Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação. Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021. 1ª. Ed. Secretaria de Saúde do Recife, 2018. 84 p.

#### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 212 p.

\_\_\_\_\_. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.

\_\_\_\_\_. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p

Recife, 18 de dezembro de 2020.

Marília Teixeira de Siqueira  
Assinatura do/a docente